

**- Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 231  
09/10/09 a 15/10/09<sup>1</sup>**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).  
Mestres e Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove e Renata Avelar Giannini. Mestrandos em História pela UNESP de Franca: Victor Hugo de Souza Gonçalves e Tiago Pedro Vales. Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Felipe dos Santos (bolsista CNPq), Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Juliana Yumi Aoki, Celeste de Arantes Lazzerini, Patrícia Carmos, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Bruna Hunger Ribeiro, Felipe Garcia Moreira.

**Brasil realocou embaixadores**

O Ministério das Relações Exteriores nomeou o diplomata Antônio Simões, atual embaixador na Venezuela, como subsecretário-geral para a América do Sul. O diplomata, que ocupará o posto em Caracas, ainda não foi definido. Tal nomeação faz parte de um processo para reestruturar o comando do Itamaraty. Com esta reformulação, a Secretária-Geral do ministério e as embaixadas nos Estados Unidos e na Argentina também tiveram seus embaixadores realocados. Antonio Patriota, Mauro Vieira e Enio Cordeiro, respectivamente, assumiram estes cargos (*Folha de S. Paulo – Brasil – 09/10/2009*; *O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/10/2009*; *O Globo – Panorama Político – 13/10/2009*).

---

<sup>1</sup> No dia 12 de outubro não houve notícias de Política Externa Brasileira nos jornais pesquisados.

### **Crise em Honduras pode aproximar-se do fim**

Uma missão da Organização dos Estados Americanos (OEA), composta por representantes de 13 países, esteve em Honduras entre os dias 07 e 08 de outubro com o objetivo de auxiliar a conclusão da crise política e institucional do país. Na ocasião, o embaixador do Brasil na OEA, Ruy Casaes, afirmou que os avanços são difíceis, senão impossíveis, mas há esperança de que se possa alcançar uma solução pacífica para todos os hondurenhos. Representantes do presidente de direito, Manuel Zelaya, e do presidente de fato, Roberto Micheletti, reuniram-se no dia 14 e alcançaram um texto consensual. Não ficou acordado, porém, a instância que deveria ratificá-lo. Com o intuito de discutir meios de evitar o aprofundamento da crise, o Itamaraty enviou aos Estados Unidos o subsecretário de Assuntos da América do Sul, Enio Cordeiro, e o diretor do Departamento do México e da América Central, Gonçalo Mourão. O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, procurou estar a par sobre a evolução das discussões em Honduras (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/10/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/10/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/10/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/10/2009; O Globo – O Mundo – 09/10/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 10/10/2009).

### **Presidente da África do Sul visitou o Brasil**

O presidente da África do Sul, Jacob Zuma, visitou o Brasil entre os dias 7 e 9 de outubro, quando se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Brasília. No dia 08, Zuma participou de um encontro com empresários e defendeu o fortalecimento das chamadas relações Sul-Sul, classificando o grupo formado por Índia, Brasil e África do Sul (IBAS) como o motor do desenvolvimento de seus continentes. O presidente sul-africano também se reuniu com o governador de São Paulo, José Serra. No encontro, foram abordados, entre outros temas, a Copa do Mundo-2010 a ser realizada na África do Sul e o combate à Aids (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/10/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/10/2009).

### **Brasil participou de encontro sobre o clima**

Entre os dias 28 de setembro e 09 de outubro, representantes brasileiros participaram de um encontro preparatório, em Bangcoc, para a negociação do acordo climático que substituirá o Protocolo de Kyoto. Os países desenvolvidos defenderam o fim do Protocolo de Kyoto em troca de um único acordo do clima que englobe os países ricos e os pobres. Os países em desenvolvimento, por sua vez, foram contrários a essa posição. O texto resultante do encontro prevê, entre outras coisas, que os países zerem o desmatamento tropical em 2030, reduzindo a perda de florestas em 50% até 2020. No entanto, o texto não agradou a delegação brasileira, uma vez que ele deixaria margens para o desmatamento de

florestas nativas. A proposta seguirá para Barcelona, onde acontecerá a última rodada de negociações antes da Conferência do Clima de Copenhague, na qual deverá ser fechado o acordo com a definição de novas metas para se reduzir a emissão de gases-estufa (Folha de S. Paulo – Ciência – 09/10/2009; Folha de S. Paulo – Ciência – 10/10/2009; O Estado de S. Paulo – Vida & - 10/10/2009).

### **Brasil e UE assinaram acordo para combater cartéis**

No dia 08 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de uma cerimônia no Ministério da Justiça, em Brasília, que marcou o Dia Nacional de Combate a Cartéis. Na ocasião, foi assinado um acordo de cooperação com a União Europeia para incentivar o combate conjunto contra cartéis. Em discurso, Lula afirmou que estes tipos de associações são prejudiciais à sociedade por aumentar preços, diminuir as ofertas e enfraquecer a competitividade da economia (O Globo – Economia – 09/10/2009).

### **Jobim reafirmou preferência brasileira por caças Rafale**

Em discurso no dia 10 de outubro, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, voltou a demonstrar interesse em concretizar a compra de 36 caças franceses Rafale. Jobim apontou como catalisadores favoráveis ao processo, principalmente, a parceria estratégica com a França e o comprometimento do presidente francês, Nicolas Sarkozy, na transferência irrestrita de tecnologia. No entanto, Jobim manifestou certa preocupação quanto à aceitação da empresa francesa fabricante das aeronaves, Dassault, sobre a proposta da Força Aérea Brasileira no que tange a transferência de determinada tecnologia (O Estado de S. Paulo – Nacional – 11/10/2009).

### **Lula quer proposta conjunta dos países amazônicos**

No dia 13 de outubro, o assessor para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, declarou que o governo brasileiro está articulando uma reunião entre os países amazônicos, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, para debater uma proposta conjunta a ser apresentada na Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, em Copenhague, em dezembro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer evitar que cada país tenha sua tese própria na conferência (O Globo – Panorama Político – 14/10/2009).

### **Lula telefonou para Obama**

No último dia 13, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou a seu homólogo estadunidense, Barack Obama, para cumprimentá-lo pelo Prêmio Nobel da Paz. Além disso, eles trataram da questão climática e comprometeram-se a colocar as equipes técnicas dos países em contato nas semanas que antecedem a Conferência das Nações Unidas sobre o Clima em Copenhague (Folha de S. Paulo – Ciência – 14/10/2009).

### **Brasil defendeu posição intermediária sobre relatório sobre Gaza**

O Brasil participou de uma sessão especial do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) relativa ao conflito da Faixa de Gaza. Ainda que o governo brasileiro tenha endossado o relatório que discorria sobre necessidade de investigar possíveis crimes de guerra cometidos tanto por israelenses quanto por palestinos, defendeu que este tema não fosse levado ao Conselho de Segurança da ONU ou ao Tribunal Penal Internacional (TPI). A embaixadora brasileira na ONU em Genebra, Maria Nazareth Farani Azevedo, alegou temores de que levar o documento a tais instâncias poderia atrapalhar os diálogos de paz em Gaza. Em função disto, o Brasil posicionou-se a favor de manter os diálogos no âmbito do Conselho de Direitos Humanos (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/10/2009).

### **Brasil candidatou-se a vaga temporária no Conselho de Segurança da ONU**

O Brasil candidatou-se a uma cadeira de membro temporário no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Se eleito, o país terá seu décimo mandato no Conselho, o segundo na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O país não teve concorrentes entre os latino-americanos, e, se aprovado, substituirá a Costa Rica em uma das duas vagas destinadas à América. A outra será ocupada pelo México até 2010. A embaixadora Maria Luiza Viotti foi escolhida como representante brasileira no Conselho (O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/10/2009).